



Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

30 de setembro de 2015



Comentário de Desempenho

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Afluente Transmissão de Energia Elétrica S/A é uma empresa de capital aberto que é composta por ativos da rede básica instalados nas Subestações de Tomba, Funil, Brumado II, Itagibá e Ford, Pólo, além de 450 km de Linhas de Transmissão. A base acionária da Companhia é composta pela Neoenergia S/A (87,8%), Iberdrola Energia S/A (8,5%), PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (2,3%) e um *free float* de 1,37%.

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

Até o terceiro trimestre de 2015, a disponibilidade apresentada pela Afluente T foi de 99,84%. Este indicador é importante, pois as concessionárias de transmissão de energia elétrica têm a qualidade do serviço aferida pela ANEEL através da disponibilidade do sistema de transmissão.

3. INVESTIMENTOS

Até o terceiro trimestre de 2015 a Afluente T investiu o montante de R\$ 2.196 mil, principalmente, em obras civis e equipamentos vinculados aos reforços das instalações.

4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Dados econômicos-financeiros (R\$ mil)	Trimestre		Acumulado		Variação (%)	
	3T15	3T14	9M15	9M14	Trimestral	Acumulada
Receita Operacional Bruta	5.105	6.719	22.278	27.710	-24,02%	-19,60%
Receita Operacional Líquida	3.956	5.754	18.839	24.882	-31,25%	-24,29%
EBITDA	1.063	5.369	9.688	11.851	-80,20%	-18,25%
Resultado do Serviço - EBIT	1.063	5.369	9.688	11.851	-80,20%	-18,25%
Resultado Financeiro	1.146	800	2.877	2.083	43,25%	38,12%
Lucro Líquido	1.520	5.539	10.547	12.242	-72,56%	-13,85%

Informações Patrimoniais (R\$ mil)	set/15	dez/14	Variação (%)
Ativo Total	86.611	83.910	3,22%
Dívida Bruta	4.167	4.563	-8,68%
Dívida Líquida ^{1 4}	(37.207)	(25.441)	46,25%
Patrimônio Líquido	79.332	76.650	3,50%

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de reais)

Indicadores Financeiros de Margem (%)	Trimestre		Acumulado		Variação	
	3T15	3T14	9M15	9M14	Trimestral	Acumulada
Margem EBITDA	26,87%	93,31%	51,43%	47,63%	-66,44 p.p.	3,8 p.p.
Margem EBIT	26,87%	93,31%	51,43%	47,63%	-66,44 p.p.	3,8 p.p.
Margem Líquida	38,42%	96,26%	55,98%	49,20%	-57,84 p.p.	6,78 p.p.

Indicadores Financeiros de Dívida			set/15	set/14	Variação
Dívida Líquida/EBITDA ^{2 4}			(3,05)	(1,94)	(1,11)
Índice de Endividamento ^{3 4}			-88,33%	-53,18%	-35,15 p.p.

¹Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

²EBITDA 12 meses

³Índice de Endividamento Líquido = Dívida Líquida/Dívida Líquida + PL

⁴Valores negativos expressam disponibilidades e aplicações maiores que as dívidas

p.p - Pontos Percentuais

4.1.LAJIDA (EBITDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

Conciliação do LAJIDA (EBITDA) - R\$ Mil	Trimestre		Acumulado		Variação (R\$)		Variação (%)	
	3T15	3T14	9M15	9M14	Trimestral	Acumulada	Trimestral	Acumulada
Lucro Líquido	1.520	5.539	10.547	12.242	(4.019)	(1.695)	-72,56%	-13,85%
Imposto de Renda e CSLL - Corrente e diferido	689	630	2.018	1.692	59	326	9,37%	19,27%
Amortização e Depreciação	-	-	-	-	-	-		
Receitas Financeiras	(1.274)	(911)	(3.235)	(2.443)	(363)	(792)	39,85%	32,42%
Despesas Financeiras	128	111	358	360	17	(2)	15,32%	-0,56%
LAJIDA (EBITDA)	1.063	5.369	9.688	11.851	(4.306)	(2.163)	-80,20%	-18,25%

Houve uma queda significativa do EBITDA da Companhia quando comparado o 3º Trimestre de 2015 e 2014, aproximadamente, 80,20%, equivalente a R\$ 4.306 mil. A redução da Receita operacional Bruta após a exclusão dos efeitos da Receita de Construção é o principal impacto ocasionador desse resultado. Ela contribuiu com um efeito negativo de R\$ 4.173. Mais a frente, nos itens 4.2.1 e 4.2.2 apresentamos maiores detalhes para essa variação.

4.2.Resultado do Trimestre

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de reais)

Demonstração de Resultado - R\$ mil	Trimestre		Acumulado		Variação (R\$)		Variação (%)	
	3T15	3T14	9M15	9M14	Trimestral	Acumulada	Trimestral	Acumulada
Receita bruta	5.105	6.719	22.278	27.710	(1.614)	(5.432)	-24,02%	-19,60%
Dedução da receita bruta	(1.149)	(965)	(3.439)	(2.828)	(184)	(611)	19,07%	21,61%
Receita líquida	3.956	5.754	18.839	24.882	(1.798)	(6.043)	-31,25%	-24,29%
Custos de bens e/ou serviços vendidos	(2.810)	(233)	(8.512)	(11.368)	(2.577)	2.856	1106,01%	-25,12%
Resultado bruto	1.146	5.521	10.327	13.514	(4.375)	(3.187)	-79,24%	-23,58%
Despesas com vendas e gerais administrativas	(83)	(152)	(639)	(1.663)	69	1.024	-45,39%	-61,58%
Resultado de participações	-	-	-	-	-	-		
Resultado do serviço	1.063	5.369	9.688	11.851	(4.306)	(2.163)	-80,20%	-18,25%
(-) Amortização e Depreciação	-	-	-	-	-	-		
EBITDA	1.063	5.369	9.688	11.851	(4.306)	(2.163)	-80,20%	-18,25%
Resultado Financeiro	1.146	800	2.877	2.083	346	794	43,25%	38,12%
Lucro antes dos impostos	2.209	6.169	12.565	13.934	(3.960)	(1.369)	-64,19%	-9,82%
IRPJ e CSLL	(689)	(630)	(2.018)	(1.692)	(59)	(326)	9,37%	19,27%
Lucro (Prejuízo) líquido	1.520	5.539	10.547	12.242	(4.019)	(1.695)	-72,56%	-13,85%

4.2.1.Receita Operacional Bruta

Receitas Operacionais - R\$ mil	Trimestre		Acumulado		Variação (R\$)		Variação (%)	
	3T15	3T14	9M15	9M14	Trimestral	Acumulada	Trimestral	Acumulada
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	2.418	1.970	6.476	5.693	448	783	22,74%	13,75%
Receita de concessão	2.211	6.832	13.638	16.835	(4.621)	(3.197)	-67,64%	-18,99%
Outras receitas	6	6	19	21	-	(2)	0,00%	-9,52%
Receita Operacional Bruta sem Rec. Construção	4.635	8.808	20.133	22.549	(4.173)	(2.416)	-47,38%	-10,71%
Receita de construção da infraestrutura da concessão	470	(2.089)	2.145	5.161	2.559	(3.016)	-122,50%	-58,44%
Total de Receita Operacional Bruta	5.105	6.719	22.278	27.710	(1.614)	(5.432)	-24,02%	-19,60%

A Afluente T apresentou no terceiro trimestre de 2015 uma Receita Bruta de R\$ 5.099 mil, uma redução de 24,04% quando comparado ao mesmo trimestre de 2014, que foi de R\$ 6.713 mil. Entretanto, ao se excluir a Receita de construção dos anos de 2015 e 2014, que não tem impacto sobre o resultado final da companhia, que somaram R\$ 470 mil e R\$ (2.089) mil, respectivamente, a Receita auferida em 2015 no mesmo período fica em R\$ 4.635 mil e em 2014 no valor de R\$ 8.808 mil. Isso representa uma queda de 47,37%, equivalente a R\$ 4.173 mil.

A queda da receita veio da redução da Receita de Concessão, que corresponde à aplicação da taxa de retorno do projeto (TIR) sobre a base de recebíveis, as Receitas Anuais Permitidas. Essa redução foi de R\$ 4.621 mil, quando comparado o 3º trimestre de 2015 e 2014 e se justifica pelo menor saldo a receber, uma vez que o prazo residual da concessão é menor. Além desse efeito, houve o impacto da Revisão Tarifária, que foi negativa.

A queda da receita foi parcialmente compensada pelo aumento da Receita de disponibilidade da rede elétrica, manutenção e operação. Essa receita sofreu um aumento de R\$ 448 mil, quando comparado o 3º trimestre de 2015 e 2014.

4.2.2.Custos e Despesas Operacionais

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de reais)

Custos, Despesas Operacionais e Resultado de participação - R\$ mil	Trimestre		Acumulado		Variação (R\$)		Variação (%)	
	3T15	3T14	9M15	9M14	Trimestral	Acumulada	Trimestral	Acumulada
Serviços de terceiros	(2.092)	(1.894)	(6.302)	(5.804)	(198)	(498)	10,45%	8,58%
Material	(239)	(7)	(270)	(57)	(232)	(213)	3314,29%	373,68%
Tributos	(19)	(430)	(42)	(457)	411	415	-95,58%	-90,81%
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(39)	(74)	(129)	(178)	35	49	-47,30%	-27,53%
Outros ganho / perdas / alienação / cancelamento / desativação	-	-	(18)	(1.131)	-	1.113		-98,41%
Outros custos e despesas	(34)	(69)	(245)	(243)	35	(2)	-50,72%	0,82%
Custos e Despesas sem Cust. de Construção	(2.423)	(2.474)	(7.006)	(7.870)	51	864	-2,06%	-10,98%
Custos de construção	(470)	2.089	(2.145)	(5.161)	(2.559)	3.016	-122,50%	-58,44%
Total de Custos e Despesa Operacionais	(2.893)	(385)	(9.151)	(13.031)	(2.508)	3.880	651,43%	-29,78%

Os Custos e Despesas Operacionais do terceiro trimestre de 2015 sofreram um aumento de R\$ 2.508 mil em relação ao terceiro trimestre de 2014. Quando desconsiderados os efeitos do Custo de Construção que foram negativos de R\$ 2.559, pois esses não interferem no resultado final da Companhia, o montante da variação fica em R\$ 51 mil de redução em 2015, quando comparado ao ano de 2014.

Os principais impactos nos Custos e Despesas da Companhia no período foram:

- A redução de R\$ 411 mil nas despesas com tributos no 3º trimestre de 2015, quando comparado ao mesmo período de 2014;
- Os aumentos de custos com matérias e serviços de terceiros que aumentaram R\$ 232 mil e R\$ 198 mil quando comparados os 3º trimestres de 2014 e 2015. Esses aumentos em função, principalmente, dos reajustes anuais dos contratos de serviços de operação e manutenção de caráter preventivo ou corretivo para troca e substituição de equipamentos, além dos gastos com peças utilizadas nas substituições.

4.2.3. Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro Líquido - R\$ mil	Trimestre		Acumulado		Variação (R\$)		Variação (%)	
	3T15	3T14	9M15	9M14	Trimestral	Acumulada	Trimestral	Acumulada
Renda de aplicações financeiras	1.274	865	3.220	2.396	409	824	47,28%	34,39%
Encargos de dívida, variações de swap e monetárias	(53)	(39)	(162)	(113)	(14)	(49)	35,90%	43,36%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(75)	(26)	(181)	(200)	(49)	19	188,46%	-9,50%
Total	1.146	800	2.877	2.083	346	794	43,25%	38,12%

No terceiro trimestre de 2015, a Companhia apresentou um Resultado Financeiro positivo de R\$ 1.146 mil, representando um aumento de R\$ 346 mil, quando comparado ao mesmo período de 2014, quando foi de R\$ 800 mil. O principal fator para a variação do Resultado Financeiro deve-se ao melhor rendimento das aplicações financeiras em função do aumento de 0,69 p.p. do CDI entre quando comparada as taxas acumuladas no segundo trimestre de 2015 e de 2014, 3,38% e 2,68%, respectivamente. Também contribuí para a maior receita financeira o aumento do saldo médio de caixa disponível para aplicações.

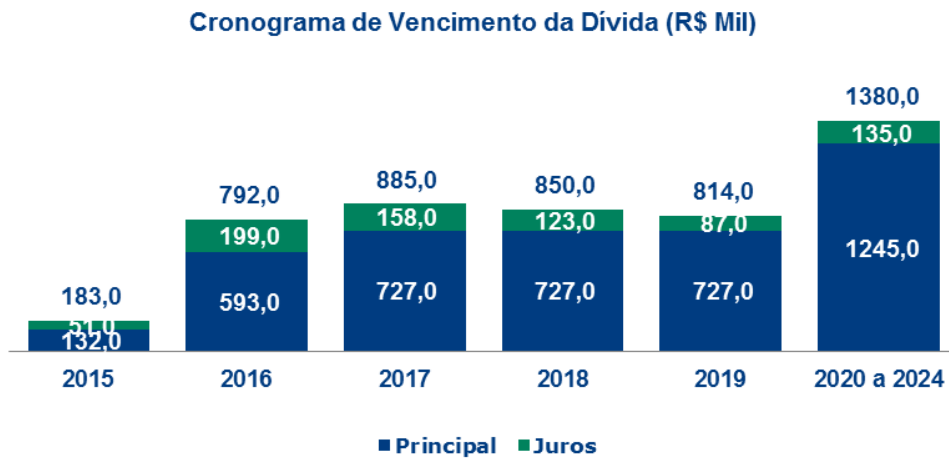
5. ENDIVIDAMENTO

A Afluente T possui duas dívidas, a primeira celebrada em junho de 2010 e a última em setembro de 2014, ambos são Financiamento de Máquinas e Equipamentos (FINAME) onde o Banco do Brasil é o repassador dos recursos do BNDES e que conta com o aval da Neoenergia, no valor total de R\$ 5,8 milhões. O custo da primeira dívida foi de 4,5% a.a., sua amortização teve início em 2012 e o vencimento ocorrerá em 2020. A última dívida tem o custo de 6% a.a, sua amortização terá início em 2016 e o vencimento ocorrerá em 2024. O saldo devedor em 30 de setembro de 2015 e de R\$ 2,5 milhões e de R\$ 1,6 milhão da primeira e última dívida, respectivamente.

A dívida bruta da Companhia passou de R\$ 4,5 milhões em dezembro de 2014 para R\$ 4,2 milhões no terceiro trimestre de 2015, portanto, com um decréscimo de 8,68%. O indicador financeiro Dívida líquida/EBITDA passou de - 1,94 no terceiro trimestre de 2014 para -3,14 em 2015.

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de reais)

A seguir é apresentado gráfico com o cronograma de vencimento da dívida e a respectiva segregação entre amortização do principal e dos juros.



AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de reais)

	Notas	30/09/15	31/12/14
<u>ATIVO</u>			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	40.862	29.284
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	4	4.035	4.554
Impostos e contribuições a recuperar	6	96	349
Estoques		-	214
Despesas pagas antecipadamente		110	165
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	7	27.651	26.955
TOTAL DO CIRCULANTE		<u>72.754</u>	<u>61.521</u>
NÃO CIRCULANTE			
Títulos e valores mobiliários	5	512	720
Impostos e contribuições a recuperar	6	278	28
Depósitos judiciais		118	96
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	7	12.848	21.444
Investimentos		101	101
Outros investimentos		101	101
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		<u>13.857</u>	<u>22.389</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>86.611</u>	<u>83.910</u>
<u>PASSIVO</u>			
CIRCULANTE			
Fornecedores		1.101	833
Empréstimos e financiamentos	8	559	543
Taxas regulamentares		276	222
Impostos e contribuições a recolher	9	1.104	1.148
Dividendos e juros sobre capital próprio		72	65
Outros passivos circulantes		149	255
TOTAL DO CIRCULANTE		<u>3.261</u>	<u>3.066</u>
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	8	3.608	4.020
Taxas regulamentares		340	92
Provisões		36	31
Outros passivos não circulantes		34	51
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		<u>4.018</u>	<u>4.194</u>
Capital social	10	63.085	63.085
Reservas de lucro		5.700	5.700
Proposta de distribuição de dividendos adicional		-	7.865
Lucro/Prejuízo acumulado		10.547	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>79.332</u>	<u>76.650</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>86.611</u>	<u>83.910</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DO RESULTADO
(Em milhares de reais)

	Nota	Período de três meses findos em		Período acumulado de nove meses findos em	
		30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
RECEITA LÍQUIDA	11	3.956	8.419	18.839	24.882
CUSTOS DOS SERVIÇOS		<u>(2.810)</u>	<u>(2.898)</u>	<u>(8.512)</u>	<u>(11.368)</u>
Custos de operação	12	(2.340)	(2.322)	(6.367)	(6.207)
Custos de construção		(470)	(576)	(2.145)	(5.161)
LUCRO BRUTO		<u>1.146</u>	<u>5.521</u>	<u>10.327</u>	<u>13.514</u>
Despesas gerais e administrativas	12	(83)	(152)	(639)	(1.663)
LUCRO OPERACIONAL		<u>1.063</u>	<u>5.369</u>	<u>9.688</u>	<u>11.851</u>
Receitas financeiras	13	1.274	911	3.235	2.443
Despesas financeiras	13	(128)	(111)	(358)	(360)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO		<u>2.209</u>	<u>6.169</u>	<u>12.565</u>	<u>13.934</u>
Imposto de renda e contribuição social - corrente		(689)	(630)	(2.018)	(1.692)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		<u>1.520</u>	<u>5.539</u>	<u>10.547</u>	<u>12.242</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO DO CAPITAL - R\$					
Ordinária		0,02	0,09	0,17	0,19

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias .

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DO RESULTADO
(Em milhares de reais)

	Período de três meses findos em		Período acumulado de nove meses findos em	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Lucro do período	1.520	5.539	10.547	12.242
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do período	1.520	5.539	10.547	12.242

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 (Em milhares de reais)

	<u>Reservas de Lucros</u>			Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva Legal</u>	<u>Lucros / Prejuízos Acumulados</u>		
Saldo em 01 de janeiro de 2014	63.085	4.951	-	9.467	77.503
Lucro líquido do período	-	-	12.242	-	12.242
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	(9.467)	(9.467)
Destinações:	-	-	-	-	-
Dividendos intermediários	-	-	(6.368)	-	(6.368)
Saldo em 30 de setembro de 2014	<u>63.085</u>	<u>4.951</u>	<u>5.874</u>	<u>-</u>	<u>73.910</u>

	<u>Reservas de Lucros</u>			Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva Legal</u>	<u>Lucros / Prejuízos Acumulados</u>		
Saldo em 31 de dezembro de 2014	63.085	5.700	-	7.865	76.650
Lucro líquido do período	-	-	10.547	-	10.547
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	(7.865)	(7.865)
Saldo em 30 de setembro de 2015	<u>63.085</u>	<u>5.700</u>	<u>10.547</u>	<u>-</u>	<u>79.332</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DOS FLUXOS DE CAIXA
 Períodos findos em 30 de setembro de 2015
 (Em milhares de reais)

	<u>30/09/15</u>	<u>30/09/14</u>
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL		
Lucro (Prejuízo) do período (antes dos impostos)	12.565	13.934
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	10.211	5.915
Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	-	30
Outras provisões	-	420
	<u>22.776</u>	<u>20.299</u>
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS		
Contas a receber de clientes e outros	519	(1.069)
IR e CSLL a Recuperar	(411)	(338)
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	(22)	38
Estoques	214	-
Depósitos judiciais	(22)	(39)
Despesas pagas antecipadamente	55	187
	<u>333</u>	<u>(1.221)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS		
Fornecedores	268	2.952
Encargos de dívidas	(163)	(110)
Taxas regulamentares	302	(73)
Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	(1.276)	(827)
Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	(350)	(147)
Outros passivos	(124)	(10)
	<u>(1.343)</u>	<u>1.785</u>
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
	<u>21.766</u>	<u>20.863</u>
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO		
Concessão Serviço Público (Ativo Financeiro)	(2.144)	(5.161)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	-	(281)
Resgate de títulos e valores mobiliários	208	-
	<u>(1.936)</u>	<u>(5.442)</u>
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
Captação de Empréstimos e financiamentos	-	1.607
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	(395)	(395)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(7.857)	(9.457)
	<u>(8.252)</u>	<u>(8.245)</u>
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
	<u>11.578</u>	<u>7.176</u>
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Caixa e equivalentes no início do período	29.284	29.013
Caixa e equivalentes no final do período	40.862	36.189
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	<u>11.578</u>	<u>7.176</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DO VALOR ADICIONADO
 Em 30 de setembro de 2015
 (Em milhares de reais)

	<u>30/09/15</u>	<u>30/09/14</u>
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	22.278	27.710
Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	(18)	(1.131)
	<u>22.260</u>	<u>26.579</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, serviços de terceiros e outros	(8.962)	(11.265)
	<u>(8.962)</u>	<u>(11.265)</u>
Valor adicionado líquido	13.298	15.314
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	3.235	2.443
	<u>3.235</u>	<u>2.443</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>16.533</u>	<u>17.757</u>
Impostos, taxas e contribuições		
PIS/COFINS sobre faturamento	1.103	1.034
Imposto de renda e contribuição social	2.018	1.692
Obrigações intra-setoriais	2.441	1.887
Outros	42	457
Subtotal	<u>5.604</u>	<u>5.070</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e variações cambiais	358	360
Aluguéis	24	85
Subtotal	<u>382</u>	<u>445</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucro / Prejuízos	10.547	12.242
Subtotal	<u>10.547</u>	<u>12.242</u>
Valor adicionado distribuído	<u>16.533</u>	<u>17.757</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DÁS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS
Em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. (“Afluente-T” ou “Companhia”), com sede na Praia do Flamengo, 78, Rio de Janeiro - RJ, controlada pela Neoenergia S.A., foi constituída em 18 de agosto de 2008 e tem por objeto social desenvolver, dentre outras, atividades de estudo, planejamento, projeção, construção, operação, manutenção e exploração de sistemas de transmissão de energia elétrica, linhas, subestações e centros de controle, bem como da respectiva infra-estrutura e serviços ligados a essas atividades.

Atualmente a Companhia opera as subestações de Tomba, Funil, Brumado II, Itagibá, Ford, Pólo e Camaçari no estado da Bahia com potência instalada de 600 MVA, além de 450 km de linhas de transmissão.

Em 12 de abril de 2010, foi assinado o Contrato de Concessão nº 001/2010 da Afluente T com vigência até agosto de 2027, que tem como objeto, estabelecer as condições para prestação do serviço público de transmissão de energia elétrica. A cláusula 7ª do referido contrato prevê mecanismo de revisão tarifária a cada 5 anos, a partir da sua data de assinatura.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias da Companhia relativas ao período findo em 30 de setembro de 2015 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC em conformidade com IAS 34 – *Interim financial review*.

2.2. Base de preparação

As práticas contábeis adotadas na preparação da demonstração contábil intermediária são as mesmas descritas na nota explicativa nº 2 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Adicionalmente as demonstrações contábeis intermediárias contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias (IAS 34), bem como outras informações consideradas relevantes.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis intermediárias em 12 de novembro de 2015, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS
 Em 30 de setembro de 2015
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/09/15</u>	<u>31/12/14</u>
Caixa e Depósitos bancários à vista	46	53
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	<u>40.816</u>	<u>29.231</u>
	<u>40.862</u>	<u>29.284</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo ou de realização.

As aplicações financeiras são formadas, principalmente, por Fundos de Investimentos Restritos, compostos por ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, podendo conter diversos ativos tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDB's, entre outros. Os valores aplicados são convertidos em cotas com atualização diária e o cálculo do saldo do cotista é feito multiplicando o número de cotas adquiridas pelo valor da cota no dia.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

As contas a receber de clientes e demais contas a receber estão compostos da seguinte forma:

	<u>Ref.</u>	<u>30/09/15</u>	<u>31/12/14</u>
Títulos a receber		4.917	5.436
Terceiros	(a)	3.612	3.713
Partes relacionadas (nota 14)	(a)	1.305	1.723
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(b)	(882)	(882)
Total		<u>4.035</u>	<u>4.554</u>
Circulante		4.035	4.554

(a) Referem-se aos serviços de transmissão cobrados através da Receita Anual Permitida (RAP) e Contrato de Conexão ao sistema de transmissão com a Coelba e demais empresas do Grupo Neoenergia.

(b) A Companhia registrou provisão de crédito de liquidação duvidosa para os títulos com vencimentos superiores há 365 dias.

A composição dos prazos de vencimento:

	<u>Saldos vincendos</u>	<u>Vencidos</u>		<u>Total</u>		<u>PCLD</u>	
		<u>Até 90 dias</u>	<u>Mais 90 dias</u>	<u>30/09/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>30/09/15</u>	<u>31/12/14</u>
Setor privado	<u>3.797</u>	<u>153</u>	<u>967</u>	<u>4.917</u>	<u>5.436</u>	<u>(882)</u>	<u>(882)</u>
Total	<u>3.797</u>	<u>153</u>	<u>967</u>	<u>4.917</u>	<u>5.436</u>	<u>(882)</u>	<u>(882)</u>

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS
 Em 30 de setembro de 2015
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Agente Financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	30/09/15	31/12/14
Banco do Brasil	Fundo BB Polo	20/04/17	CDI	512	720
Total - não circulante				<u>512</u>	<u>720</u>

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Ref.	30/09/15	31/12/14
Circulante			
Imposto de renda - IR	(a)	33	37
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	(a)	25	46
Programa de integração social - PIS	(b)	7	3
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	(b)	31	15
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	(c)	-	248
		<u>96</u>	<u>349</u>
Não circulante			
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS		-	28
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	(c)	278	-
		<u>278</u>	<u>28</u>
Total		<u>374</u>	<u>377</u>

(a) O ativo de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) antecipados corresponde, principalmente, aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos, retenção na fonte referente a serviços prestados.

(b) PIS e COFINS a compensar referente ao recolhimento indevido e/ ou a maior decorrente da apuração do regime cumulativo estabelecido pela Lei 9.718/98 e retenção na fonte referente a serviços prestados.

(c) Corresponde ao INSS retido sobre os contratos de operação entre a Afluente T e Itapebi. Em fevereiro de 2015 a Companhia solicitou a restituição desses valores junto a Receita Federal e reclassificou o saldo para o não circulante.

7. CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO FINANCEIRO)

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Transmissão de Energia Elétrica e aditivos posteriores, celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia (Operadora) regulamentam a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica pela Companhia, onde:

- O contrato estabelece quais os serviços que o operador deve prestar;
- O contrato estabelece padrões de desempenho para prestação de serviço público, com relação à manutenção e disponibilidade da rede;
- Ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização; e
- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos através da Remuneração Anual Permitida (RAP), parcela garantida pelo poder concedente para remunerar o operador.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de serviço de transmissão de energia elétrica da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão, abrangendo:

(a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.

(b) Parcela referente a recebíveis, junto ao poder concedente, que incondicionalmente pela construção, disponibilização e entrega de rede de transmissão, tem de entregar, direta ou indiretamente, caixa ou equivalentes de caixa. Esses valores são mensurados pelo método de fluxos de caixa futuros estimados de tarifas (RAP), descontados pela taxa interna de retorno do projeto.

(c) Reconhecimento da receita de operação e manutenção em montante suficiente para fazer face aos custos para cumprimento das obrigações de operação e manutenção previstas em contrato de concessão.

(d) Reconhecimento da Receita Financeira sobre os direitos de recebíveis junto ao poder concedente decorrente da remuneração pela taxa interna de retorno do projeto.

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de transmissão é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através de valores a receber garantidos pelo poder concedente relativa à remuneração anual permitida (RAP) durante o prazo da concessão. Os valores da RAP garantida são determinados pelo Operador Nacional do Setor Elétrico – ONS conforme contrato e recebidos dos participantes do setor elétrico por ela designados pelo uso da rede de transmissão disponibilizada; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda com vida útil, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido e foi determinada conforme demonstrado a seguir:

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS
 Em 30 de setembro de 2015
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Ref	30/09/15	31/12/14
Recebíveis	(a)	40.208	48.277
Indenização	(b)	291	122
Total		40.499	48.399
Circulante		27.651	26.955
Não circulante		12.848	21.444

a) Valores de fluxo de caixa futuros projetados descontados a taxa interna de retorno do projeto de parcelas tarifárias correspondentes à remuneração pela infraestrutura (RAP).

b) Parcela de valores residuais de ativos permanentes ao fim do contrato de concessão, considerando o valor presente da prestação, conforme quadro abaixo:

Indenização	<u>Set/ 2015</u>
Indenização no final da concessão	36.389
Tempo residual da concessão (meses)	143
TIR	3,43%
Parcela mensal descontada	<u>291</u>

A movimentação dos saldos referentes aos recebíveis das transmissoras está assim apresentada:

Saldos em 01 de janeiro de 2014	48.661
Adições	9.384
Amortização/reversão	(31.027)
Atualização monetária / valor justo	21.381
Saldo em 31 de dezembro de 2014	48.399
Adições	2.144
Amortização/reversão	(23.682)
Atualização monetária / valor justo	13.638
Saldo em 30 de setembro de 2015	<u>40.499</u>

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Composição da dívida	Ref.	Taxa Efetiva	Encargos		Principal		Total	
			Circulante	Circulante	Não circulante	30/09/15	31/12/14	
Moeda nacional								
Banco do Brasil	(a)	4.5% a.a.	5	526	2.018	2.549	2.943	
Banco do Brasil	(b)	6% a.a.	11	17	1.590	1.618	1.620	
Total			16	543	3.608	4.167	4.563	

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS
 Em 30 de setembro de 2015
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Financiamento com recursos do BNDES (FINAME) obtido para a aquisição da Subestação de Energia de 230/69 KV e está sendo amortizado em 96 parcelas mensais e sucessivas, no período de 15 de agosto de 2012 a 15 de julho de 2020.

b) Financiamento com recursos do BNDES (FINAME) obtido para a aquisição dos painéis de proteção e controle da Subestação de Energia Camaçari IV e será amortizado em 96 parcelas mensais e sucessivas, no período de 15 de setembro de 2016 a 15 de agosto de 2024.

Os vencimentos das parcelas a longo prazo são os seguintes:

	<u>30/09/15</u>	<u>31/12/14</u>
	Total	Total
	líquido	líquido
2016	182	593
2017	727	727
2018	727	727
2019	727	727
2020	508	509
Após 2020	737	737
Total	<u>3.608</u>	<u>4.020</u>

A mutação de empréstimos e financiamentos, os quais são integralmente denominados em moeda nacional, está como segue:

	<u>Moeda nacional</u>		Total
	<u>Passivo</u>	<u>Não</u>	
	circulante	circulante	
Saldos em 01 de janeiro de 2014	533	2.939	3.472
Ingressos	-	1.607	1.607
Encargos	169	1	170
Transferências	527	(527)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(686)	-	(686)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>543</u>	<u>4.020</u>	<u>4.563</u>
Encargos	163	-	163
Transferências	412	(412)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(559)	-	(559)
Saldo em 30 de setembro de 2015	<u>559</u>	<u>3.608</u>	<u>4.167</u>

O financiamento com o Banco do Brasil apresenta as seguintes garantias: caução de ações dos acionistas, cessão condicional dos contratos e penhor dos direitos relacionados à concessão. Para estes contratos de financiamento não existem cláusulas de *covenants*.

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS
 Em 30 de setembro de 2015
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

A composição do saldo é como segue:

	30/09/15	31/12/14
Circulante		
Imposto de renda - IR	455	150
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	196	198
Programa de integração social - PIS	17	19
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	78	89
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	100	221
Impostos e contribuições retidos na fonte	258	471
Total	1.104	1.148

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de setembro de 2015 é de R\$ 63.085, dividido em 63.085 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A composição do capital social realizado segregado pelos principais acionistas da Companhia é a seguinte:

Acionistas	Ações Ordinárias		
	Lote de mil ações	R\$ Mil	%
Neoenergia	55.416	55.416	87,84%
Iberdrola	5.361	5.361	8,50%
PREVI	1.446	1.446	2,29%
Outros	862	862	1,37%
Total	63.085	63.085	100,00%

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS
Em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. RECEITA LÍQUIDA

Ref.	Período de três meses findos em		Período acumulado de nove meses findos em	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	2.418	1.970	6.476	5.693
Receita de distribuição	2.418	1.970	6.476	5.693
Receita de concessão	2.211	6.832	13.638	16.835
Receita de construção da infraestrutura da concessão	470	576	2.145	5.161
Outras receitas	6	6	19	21
Total receita bruta	5.105	9.384	22.278	27.710
(-) Deduções da receita bruta (a)	(1.149)	(965)	(3.439)	(2.828)
Total receita operacional líquida	3.956	8.419	18.839	24.882

(a) Deduções da receita bruta

	Período de três meses findos em		Período acumulado de nove meses findos em	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
IMPOSTOS:				
PIS	(55)	(68)	(198)	(184)
COFINS	(253)	(316)	(905)	(850)
ENCARGOS SETORIAIS:				
Quota para reserva global de reversão - RGR	(222)	(144)	(666)	(432)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(204)	(37)	(318)	(101)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(76)	(98)	(345)	(263)
Encargos do Consumidor - PROINFA	(339)	(302)	(1.007)	(998)
Total	(1.149)	(965)	(3.439)	(2.828)

12. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Custo / Despesas	Período de três meses findos em			30/09/14
	30/09/15			
	Custos de bens e serviços vendidos	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Material	(239)	-	(239)	(7)
Serviços de terceiros	(2.022)	(70)	(2.092)	(1.894)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(39)	-	(39)	(33)
Arrendamentos e aluguéis	-	-	-	(41)
Tributos	(6)	(13)	(19)	(430)
Provisões líquidas - contingências	-	-	-	(29)
Outros	(34)	-	(34)	(40)
Total custos / despesas	(2.340)	(83)	(2.423)	(2.474)

Custo / Despesas	Ref.	Período acumulado de nove meses findos em			30/09/14
		30/09/15			
		Custos dos serviços	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Material		(269)	(1)	(270)	(57)
Serviços de terceiros		(5.747)	(555)	(6.302)	(5.804)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE		(105)	-	(105)	(93)
Arrendamentos e aluguéis		(23)	(1)	(24)	(85)
Tributos		(19)	(23)	(42)	(457)
Provisões líquidas - contingências		-	-	-	(29)
Outros ganhos / perdas / alienação / cancelamento / desativação	(a)	(18)	-	(18)	(1.131)
Outros		(186)	(59)	(245)	(214)
Total custos / despesas		(6.367)	(639)	(7.006)	(7.870)

(a) O valor de 2014 refere-se à perda na baixa de ativos financeiros da concessão.

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS
 Em 30 de setembro de 2015
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.RESULTADO FINANCEIRO

	Período de três meses findos em		Período acumulado de nove meses findos em	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Receitas Financeira				
Renda de aplicações financeiras	1.274	865	3.220	2.396
Outras receitas financeiras	-	46	15	47
Total	1.274	911	3.235	2.443
Despesa Financeira				
Encargos de dívida	(53)	(39)	(162)	(113)
Atualização contingências	(1)	-	(4)	-
Outras despesas financeiras	(74)	(72)	(192)	(247)
Total	(128)	(111)	(358)	(360)

14.SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

Por empresa	30/09/2015				30/09/2015		
	Resultado	Ativo		Total	Passivo		Total
		Circulante	Não circulante		Circulante	Não circulante	
Coligadas							
COELBA	10.613	1.273	-	1.273	-	6	6
CELPE	169	16	183	199	-	-	-
COSERN	55	4	-	4	-	-	-
ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	21	2	288	290	-	-	-
TERMOPERNAMBUCO S/A	37	5	-	5	-	-	-
NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO S.A.	(3.892)	-	-	-	393	-	393
BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	3	1	-	1	-	-	-
	7.006	1.301	471	1.772	393	6	399
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	43	4	-	4	-	-	-
CALANGO 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	1	-	-	-	-	-	-
CALANGO 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	1	-	-	-	-	-	-
CALANGO 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	1	-	-	-	-	-	-
CALANGO 4 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	1	-	-	-	-	-	-
CALANGO 5 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	1	-	-	-	-	-	-
CAETITE 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	1	-	-	-	-	-	-
CAETITE 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	1	-	-	-	-	-	-
	51	4	-	4	-	-	-
Controladores							
OUTROS MINORITÁRIOS	-	-	-	-	72	-	72
	-	-	-	-	72	-	72
	7.057	1.305	471	1.776	465	6	471
30/09/2015							
Ref.	Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Receita	11.028	-	-	-	-	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	11.028	-	-	-	-	-	-
Despesa	(3.971)	-	-	-	-	-	-
Prestação de Serviços	(3.971)	-	-	-	-	-	-
Ativo	-	1.305	471	1.776	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	471	471	-	-	-
Contas a receber de clientes e outros	(a)	1.305	-	1.305	-	-	-
Passivo	-	-	-	-	465	6	471
Fornecedores	-	-	-	-	393	-	393
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	72	-	72
Outros passivos	-	-	-	-	-	6	6
Em 30/09/2015	7.057	1.305	471	1.776	465	6	471
Jan - Set/2014	7.263						
Em 31/12/2014		1.504	654	2.158	4.272	6	4.278

(a) Cobrança autorizada pelo ONS contra empresas relacionadas correspondente à RAP.

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DÁS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS
Em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, não houve remuneração aos administradores da Companhia.

15. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e alteração da Deliberação CVM nº. 684, de 30 de agosto de 2012, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 40(R1), a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política Financeira do Grupo que foi aprovada pelo Conselho de Administração da *holding*. Dentre os objetivos dispostos na Política estão: proteção de 100% da dívida em moeda estrangeira, o financiamento dos investimentos da Companhia com Bancos de Fomento, alongamento de prazos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. Além dessa Política a empresa monitora seus riscos através de uma gestão de controles internos que tem como objetivo o monitoramento contínuo das operações contratadas, proporcionando maior controle das operações realizadas pelas empresas do grupo.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia segue a Política de Crédito do Grupo que estabelece limites e critérios para avaliação e controle do risco de crédito ao qual a empresa pode estar exposta. De acordo com essa política, a seleção das instituições financeiras considera a reputação das instituições no mercado e as operações são realizadas ou mantidas apenas com emissores que possuem *rating* considerado estável ou muito estável.

Gestão do Capital

A Companhia promove a gestão de seu capital através de políticas que estabelecem diretrizes qualitativas aliadas a parâmetros quantitativos que visam monitorar seu efetivo cumprimento.

A gestão do capital consiste em estabelecer níveis de alavancagem que maximizam valor para a empresa, considerando o benefício fiscal da dívida, o custo de endividamento e todos os diversos aspectos envolvidos na definição da estrutura ótima de capital.

Não houve alterações dos objetivos, políticas ou processos durante os períodos de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2015.

Em 30 de setembro de 2015, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são valores considerados como mantidos para negociação e por isso, classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado.
- Títulos e valores mobiliários – representam os fundos restritos compostos por papéis com prazo para resgate acima de 90 dias, considerados como mantidos para negociação e classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado.
- Contas a receber de clientes e outros – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS
Em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro) - Recebíveis de Transmissão – Composto pelos recebíveis garantidos por contrato junto ao poder concedente pela construção dos ativos de transmissão disponibilizados ao Sistema Interligado Nacional – SIN. Estão mensurados pelo custo amortizados dado pela projeção dos fluxos de caixa contratual descontado pela taxa de retorno do projeto.
- Fornecedores – Decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo.
- Empréstimos e financiamentos - O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e eventualmente gerenciar as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo. A companhia não possui contrato de derivativos.

Os empréstimos e financiamentos são contratados em moeda nacional e classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão mensurados pelo custo amortizado, refletindo seus valores contratuais, e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação. Os valores justos destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Trata-se de instrumentos financeiros com características oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento de investimentos em transmissão de energia, com custos subsidiados com taxas prefixadas.

Valor justo

O Valor justo de um instrumento financeiro é o montante pelo qual o mercado precifica determinados ativos e passivos financeiros, considerando o não favorecimento das partes envolvidas.

A Administração da Companhia entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos para negociação. Nesse caso a Companhia entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Para os passivos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado a metodologia utilizada é a de taxas de juros efetiva. Na maioria dos casos, essas operações foram fechadas com bancos de fomento ou agentes repassadores de linhas subsidiadas. Essas operações são bilaterais e não possuem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis as já apresentadas que possam ser parâmetro a determinação de seus valores justos. Dessa forma, o Grupo entende que os valores contábeis refletem o valor justo da operação.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão aplicados em fundos restritos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo. As assets possuem suas metodologias de marcação a mercado, em conformidade com o Código ANBIMA de Regulação e Melhores práticas.

A mensuração contábil da indenização e dos recebíveis decorrente da concessão é feita mediante a aplicação de critérios regulatórios contratuais e legais. Para esses ativos não existe mercado ativo, e uma vez que todas as características contratuais estão refletidas nos valores

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS
 Em 30 de setembro de 2015
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

contabilizados, a Companhia entende que o valor contábil registrado reflete os seus valores justos.

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, classificados pelas categorias de instrumentos financeiros, conforme disposto no CPC 38 e a comparação com os seus valores justos:

	30/09/15		31/12/14	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo financeiros (Circulante / Não circulante)				
Empréstimos e recebíveis	44.534	44.534	52.953	52.953
Contas a receber de clientes e outros	4.035	4.035	4.554	4.554
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	40.499	40.499	48.399	48.399
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	41.374	41.374	30.004	30.004
Caixa e equivalentes de caixa	40.862	40.862	29.284	29.284
Títulos e valores mobiliários	512	512	720	720
Passivo financeiros (Circulante / Não circulante)				
Mensurado pelo custo amortizado	4.876	4.876	5.396	5.396
Fornecedores	709	709	833	833
Empréstimos e financiamentos	4.167	4.167	4.563	4.563

Hierarquia de Valor Justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado, de acordo com o nível de mensuração de cada um, considerando a seguinte classificação conforme previsto pelo CPC 40(R1):

	30/09/15			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	46	40.816	-	40.862
Títulos e valores mobiliários	-	512	-	512

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2 – Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3 – Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Fatores de Risco Financeiro

- Riscos financeiros
- Risco de taxa de juros e índice de preços

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativa às

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS
 Em 30 de setembro de 2015
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

aplicações financeiras da Companhia. Os empréstimos e financiamentos da Companhia são contratados com taxas pré-fixadas.

A Companhia possuía, em 30 de setembro de 2015, aplicações financeiras atreladas ao CDI. A análise de sensibilidade demonstra os impactos no resultado da Companhia de uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

R\$ Mil							
Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Saldo	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	9,5%	40.816	3.895	2.921	1.947

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o trimestre seguinte. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III a curva foi majorada em 50% em relação ao cenário provável. Para os rendimentos das aplicações financeiras, foi considerada a projeção do CDI da BM&FBOVESPA para o período no cenário provável, uma redução de 25% no CDI projetado para o cenário II e uma redução de 50% para o cenário III.

• Riscos de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos no vencimento. Este risco é controlado, através de um planejamento criterioso dos recursos necessários às atividades operacionais e à execução do plano de investimentos, bem como das fontes para obtenção desses recursos. O permanente monitoramento do fluxo de caixa da empresa, através de projeções de curto e longo prazo, permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

A Política Financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na Política de Crédito do Grupo Neoenergia, com o objetivo de preservar a liquidez e mitigar o risco de crédito (atribuído ao rating das instituições financeiras). As aplicações da Companhia são concentradas em fundos restritos para as empresas do Grupo, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 30 de setembro 2015 a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 40.816 em fundos restritos.

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de caixa das obrigações da Companhia, com empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores e outros, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual.

	30/09/2015							
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	Até 9 meses	2016	2017	2018	2019	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:								
Empréstimos e financiamentos	4.167	4.905	183	792	885	851	814	1.380
Fornecedores	709	709	177	532	-	-	-	-

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS
Em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Riscos operacionais
- Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Companhia a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de converter em caixa seus ativos financeiros.

Para os ativos financeiros oriundos da atividade realizada pela Companhia existem limitações impostas pelo ambiente regulado, onde cabe a esse agente determinar alguns processos operacionais e administrativos, dentre eles, políticas de cobrança e mitigação dos riscos de crédito de seus participantes.

Para os demais ativos financeiros classificados como caixa e equivalentes e títulos e valores mobiliários a Companhia segue as disposições da Política de Crédito do Grupo que tem como objetivo a mitigação do risco de crédito através da diversificação junto às instituições financeiras, centralizando as aplicações em instituições de primeira linha. As aplicações da Companhia são concentradas em fundos restritos para as empresas do Grupo, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Garantias e outros instrumentos de melhoria de créditos obtidos.

De uma forma geral, por questões econômicas ou regulatórias, não são tomadas garantias físicas ou financeiras dos créditos obtidos nas atividades fins da Companhia, o contas a receber de clientes e outros.

O risco surge da possibilidade da Companhia / Grupo virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de converter em caixa seus ativos financeiros. Para os ativos financeiros oriundos da atividade das Transmissoras existem limitações impostas pelo ambiente regulado, onde cabe a esse agente determinar alguns processos operacionais e administrativos, dentre eles, políticas de cobrança e mitigação dos riscos de crédito de seus participantes. Este risco também é reduzido em função da Companhia manter contratos de fornecimentos de energia com empresas sólidas, sendo seu principal cliente uma empresa relacionada.

A seguir, demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros da Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	<u>30/09/15</u>	<u>31/12/14</u>
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	40.862	29.284
Títulos e valores mobiliários	512	720
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes e outros	4.917	5.436
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissora:	40.499	48.399

- Risco quanto à escassez de energia

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS
Em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo da aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios, as usinas térmicas disponíveis e as últimas simulações efetuadas, o Operador Nacional de Sistema Elétrico – ONS não prevê para o ano de 2015 um novo programa de racionamento.

- Risco de interrupção de serviço

Em caso de interrupção de serviço, a Companhia estará sujeita a redução de suas receitas através da aplicação de algumas penalidades, dependendo do tipo, do nível, e da duração da indisponibilidade do serviço.

- Risco de construção e desenvolvimento de infraestrutura

Caso a companhia expanda os seus negócios através da construção de novas instalações de transmissão poderá incorrer em riscos inerentes atividade de construção, atrasos na execução da obra e potenciais danos ambientais que poderão resultar em custos não previstos ou penalidades.

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anterior

Os valores correspondentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, assim como as demonstrações do resultado e do resultado abrangente referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2014, e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao período de nove meses findo naquela data, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório sobre as demonstrações financeiras em 12 de fevereiro de 2015, e relatório de revisão sobre as informações contábeis intermediárias em 07 de novembro de 2014, ambos sem modificações.

Rio de Janeiro (RJ), 12 de novembro de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6- F - RJ

Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0